

AGNELO MORATO

NOVA ERA

ANO
XLI
N.º
1275

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-8-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

ATÉ OS ESCOLHIDOS...

JOSÉ RUSSO

Quando Jesus advertira que falsos profetas enganariam os mais precavidos, ou seja, qualificados como pioneiros, ligados em conhecimentos e adores de virtudes sólidas, estava-se aos discípulos que, todos os tempos, estariam sujeitos às mais grosseiras mistificações.

Estudar, analisar, discernir os ritos, através de suas comunicações, seria dever dos espíritas, bem sempre presente idêntico velho de Paulo: amai tudo e abraçai o que bom».

Porém, não podemos repetir as insinuações de Kardec sobre os loquazes vestidos de pele de ovelha, os encarnados como desenhados. Por isso reproduzimos o artigo, trechos da missiva de um confrade de Joinville - Catarina, que serão, a nosso ver, de muita oportunidade para aqueles que se encontram em responsabilidades de direção, qualquer setor da doutrina.

x - x - X - X - x - x

Mouveu-me o intuito fraterno de acudir ao confrade a ajuda física e espiritual de que há muito venho necessitando.

Como dirigente de família espírita, aquele-me com amor e carinho, para as plagas, a continuar a obra iniciada pelo meu saudoso pai.

Por vários anos dirigi os trabalhos de um grupo Espírita. No dia apareceu-me no Centro um forasteiro, dizendo-se espírita, com altos poderes curadores. Após uma experiência de curar qualquer enfermidade e desenvolver imediatamente qualquer faculdade mediúnica, quer seja vidência, audição, incorporação e etc.

Solicitado a apresentar evidências comprovadoras como encanção de médium, retrucou que trouxe-se qualquer enfermidade: mudo, paraltico, leproso, cético, etc., que ele curaria estando, num piscar de olhos!

Consultei os demais diretores do Centro, se devíamos ceder o espaço para aquele irmão realizar trabalhos benéficos. Todos concordaram.

Com um desapontamento geral, mesmo entre tantos enfermos atraídos pela propaganda, e uma dor de cabeça consequente, aliviada. Verdadeira pantomima apropriada de circo de diversões, que nem impressionou o audiência.

Na reunião após a exibição da obra do médium, foi tenta-

da. Pedimos-lhe então que se abstinisse de novas demonstrações de seus poderes. Dentro em breve tivemos que enfrentar a revolta dos frequentadores do Centro, e de diversos elementos da diretoria.

O médium assim prestigiado, passou a exibir-se em outro local. O seu espetáculo tinha a duração de algumas horas, quase sempre das 9 às 24.

Nenhum médium desenvolvido. Surgiu, porém, um caso de obsessão de sérias consequências, promovido por um grupo de espíritos inimigos da doutrina, cujo propósito era desmantelar o Centro, o que, de fato, aconteceu. Os espíritos do Grupo, um a um foram se afastando, até o completo fechamento.

Nunca mais fui o mesmo, embora continuar crente. Após vários anos, sinto necessidade de retorno e não tenho ânimo de recomeçar para algo produzir, ouvindo as forças de que preciso para nova experiência no serviço da doutrina.»

x - x - X - X - x - x

Confrade e amigo, sua carta tão extensa, repassando detalhes do fracasso de uma diretoria, que assumira compromissos, trata, em grande parte, a falta de estudo relativo à influência dos espíritos. Os que causaram, pela deserção, o fechamento do Centro, por certo não estavam capacitados para o serviço da Seara. Deixaram o arado no sulco começado por outros vanguardeiros corajosos que os antecederam.

O instrumento da equipe espiritual, adversária do espiritismo, utilizou aquele médium para executar o plano sem encontrar obstáculos. Nos elementos do grupo, tiveram eles fácil acolhida e cómodo acesso. Aceitaram as experiências sem o indispensável discernimento à luz da Doutrina. As curas falharam, mediunidades não foram demonstradas. A curiosidade tomara conta da assistência, promovendo facções pros e contra. Estava rompido o círculo. As forças das trevas venceram sem resistências.

«O Livro dos Médiuns, guia e orientador dos médiums e das ações dos obsessores, era desconhecido no grupo. Sem vigilância, o primeiro passo se encaminhou com êxito, para estabelecer a discórdia. Divididos os chefes do grupo, surgiria a confusão para a tomada de posse da cidadela, agora à mercê dos invasores. E o Centro, que fora no passado uma candeia a iluminar tantas al-

mas que beberam ensinamentos e consolações, caíra em tentação e não mais se erguera. Cerrara as portas!

A falange obsessora, por certo, festejara [mais uma vitória, quando suas investidas só estavam na frágil muralha da boa fé que, no dizer de um pensador do século passado, é um «cão que dorme»].

x - x - X - X - x - x

Prezado confrade, ainda é tempo. Abandone o desânimo, parente próximo dos vencidos e daqueles que se deixaram abater pelos obstáculos, incapazes de lutar pela causa que julgavam servir. Entre novamente na Seara que abandonaste. Retome o arado que deixaste na hora temerosa e infeliz. Um centro que se fecha é uma mancha na consciência de seus antigos dirigentes. Um homem, nosso irmão em Cristo, sózinho, com suas pretensões de beneficiar, desmoronou um templo onde imperava o conhecimento do Evangelho e da doutrina Espírita. Se não era portador de dons espirituais e de faculdades extraordinárias, serviu à causa dos perseguidores à mil maravilhas. Um único irmão dispersou, com suas encenações e fantasias, várias dezenas de espíritos que se esqueceram do «forai e vigiai!», «ser manso como as pombas e astuto como as serpentes».

Caro irmão, não perca mais tempo; recomece o seu trabalho mesmo sózinho a princípio. Retempe-se no Evangelho, esqueça o passado e mãos à obra. Não se envergonhe e esqueça a voz alheia, sempre disposta a criticar e julgar os nossos atos.

Recebam os acontecimentos como uma lição preciosíssima. De futuro, é bem certo, o fracasso não se repetirá! Nossa fraqueza, estimados irmãos, é sempre explorada em tantas vezes em nosso próprio benefício.

Alguém terá que nos pôr à prova, experimentar nossa fé e nossa fortaleza nos momentos difíceis.

Sejamos agradecidos àqueles que nos despertam do comodismo rotineiro, pondo à mostra nossos pontos fracos. Aquêlê irmão foi encarregado de soar o alarme para acordar a sentinela descuidada.

O efeito de seu trabalho, perdurará na lembrança dos espíritos militantes, que se reorganizarão para o cumprimento da missão assumida na Seara do Senhor. Oremos por ele!...

Ao ver certos homens simples e definidos no cenário da vida, a gente fica a pensar naquele contato de Jesus com Nataniel, quando o Divino Amigo teve para com o judeu esta expressão: «Ai está um homem em quem não há dolo». Que recomendação ao caráter dessa criatura! Como isto valoriza a personalidade do venerável ancião, quando sabemos que o Cristo jamais fez referências elogiosas a alguém. Sempre profligou a mentira e só mesmo caso excepcional de virtude o levaria a definir aquele homem dessa maneira. Procura-se sentir entre os entes humanos o que esteja no paralelo dessa passagem evangélica: «homem sem dolo e probos». Hoje temos sob nosso ponto de vista parecer para avaliar uma criatura que conhecemos nessa circunstância. Trata-se de Gustavo Zanardini Marcondes que, em Campinas - S.P., terminou galhardamente seu ciclo de existência terrena. Era professor por amor às crianças e ensinou sob o pulsar de seu coração humanitário. Chegou ao alto posto de Gerente do Banco do Brasil nessa cidade paulista e jamais se jactou de sua posição privilegiada. Era humilde e compreendia bem aquela lição do «Evangelho Segundo o Espiritismo» - «Missão do homem inteligente na Terra». Fundou na «Cidade das Andorinhas» o Educandário «Eurípedes Barsanulfo» e também o Instituto Profissional «Humberto de Campos», cuja precípua finalidade é amparar os órfãos e orientá-los para a vida honesta. Nesse educandário os amparados pelo regimento cristianizado rece-

bem as instruções necessárias para não ser um ônus à sociedade, antes, até serem elementos colaboracionistas da Pátria, pois os que estudam ai sentem a responsabilidade de doar algo de si em favor de outrem. Realizar assim algum trabalho em consonância para o bem estar comum Gustavo Marcondes era um gigante dentro do seu idealismo impar. Jamais alguém o superou em atividade e senso de servir sem a importância das compensações imediatas. Discípulo de Eurípedes por afinidade espiritual, inspirava suas ações sempre por lembrar dessa figura messiânica. Muita gente que o conheceu em suas tarefas aprendeu dele com certeza essa definida metodologia de criatura tolerante, imensamente feliz na glorificação constante da vida por um bom humor que é, do mesmo modo, louvor a Deus.

Gustavo Marcondes deixou-nos escrito com suas atividades livro de lealdade e modelos ensinando de como se pode realizar as conquistas imperecíveis para o espírito.

Ao conhecer seu nome nas preces de muitas criaturas humildes e simples, dentro dessa comprova de reconhecimento a quem lhes prestou tantos benefícios, pode-se bem sentir o incomparável Gustavo naquela identificação do Cristo: «Um homem probos e sem dolo».

Realmente, um trabalhador espírita que cumpriu na terra os ajustes de seu compromisso para ser digno de uma encarnação fecunda e cheia de probidade.

Tarefa Inglória

VICENTE RICHINHO

O já afamado padre Oscar Quevedo Gonzales - Jesuíta (meu pai sempre me dizia: «cuidado com jesuítas»), continua na faina inglória de desmoralizar o espiritismo por esse Brasil afora e já agora também além fronteiras, como se o espiritismo fosse coisa desmoralizável...

Nessas suas andanças o zelo do sacerdote tem levado cada esbarrada dos diabos, mas nunca se exempla.

Acabo de ler em «O Aviso da Franca», de nossa cidade, umas declarações que o tal jesuíta anda fazendo na Argentina sobre José Arigó, que me deixaram estarecido.

Entre muitas afirmativas gratuitas e maquiavélicas, figura uma em que o consagrado médium de Congonhas do Campo é apresentado como um verdadeiro assassino, pois já «matou muita gente que se entregou às suas mãos».

Essa afirmativa do padre Quevedo é mesmo de cabo de esquadra. Para divulgar a sua religião, não precisaria se entregar a tais temeridades. Embora esse padre não acredite em reencarnação, ninguém me tira da ideia que o mesmo é o espírito reencarnado de algum inquisidor-mor, daqueles que nos tempos de antanho dirigiam o Santo Ofício...

Nunca se viu fúria tamanha e tal desejo de destruição. Porém, enquanto ele esbraveja por esse mundo afora, procurando destruir o espiritismo com teorias incríveis e complicadas, que

ninguém entende, criaturas como Zé Arigó e muitas outras, continuam na santa missão de curar e fazer a caridade por todos os recantos, já que os que se intitulam representantes de Deus na Terra não possuem tais poderes, só concedidos aos bons de coração e humildes de alma. Como andam agora escassos os São Vicente de Paula, os Francisco de Assis e os Padre Vitor, é preciso que os Arigós entrem em ação, pois as determinações divinas não podem ficar estacionárias...

E agora, quando uma plêiade de cientistas norte-americanos, depois de acurada observação e estudo, vem de considerar o querido Zé Arigó como a oitava maravilha do mundo, o infeliz padre Quevedo vai a terras estrangeiras para apontá-lo como um assassino!... É ter topete!

Realmente, tarefa inglória essa deesse sacerdote das arábias que, embora com tanto esforço, não conseguiu ainda ser nenhuma maravilha...

||| Ouçam aos domingos, às 18.00 hs., pelo PIRATIRINGA DE FRANCA, o programa

Sementeira Cristã

||| às 4 as feiras às 20.30 hs.

Meditação Cristã

Os falsos Profetas

Tenho assistido, pela televisão, programas com pessoas ilustres, cujos nomes ultrapassaram nossas fronteiras, pelo muito que fizeram por nossa Doutrina. São programas em que as entrevistas se realizam num ambiente salutar e com grande proveito para aqueles que têm a oportunidade de assisti-los. Os fenômenos espíritos são apresentados ao público, respectivamente, com os esclarecimentos devidos, constituindo magníficas aulas de Espiritismo Cristão.

E por falar em fenômenos espíritos, convém ressaltar aqui que eles se sucedem numa verdadeira progressão geométrica por esse mundo afora, deixando os homens de ciência completamente desapontados.

Não tenho dúvida tratar-se de mais um aviso do Alto, convocando-nos para as fileiras do bem e da fraternidade se realmente desejamos passar pela porta estreita da salvação. Mas, infelizmente, poucos são os que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir...

Há, entretanto, programas de TV em que se apresentam, com todos os sinais, os falsos profetas.

Dizem-se enviados de Deus e com poderes para curar. Outros, sem escrúpulos, falam, gritam, di-

zendo tirar o «demônio» do corpo de pessoas que eles mesmos levaram à televisão...

A imprensa, também, registra esses casos. O Jornal «O Clarim» de Matão-SP, nos mostra o Dr. Timothy Leary, à frente do letrado luminoso que o anuncia como a «reencarnação de Jesus Cristo». O Dr. Leary é o fundador de uma nova «religião» nos EE.UU.: o Sicolésmo, que se serve do LSD, droga de efeito psicotrópico.

Ainda dos Estados Unidos, teólogos-profetas anunciam a morte de Deus e exportam uma nova teologia, a dos «Cristãos-Ateus», segundo a Revista Internacional do Espiritismo.

E, por incrível que pareça, muita gente ainda se deixa embair por eles, tendo-os como missionários de Deus... Jesus, porém, nos avisou que eles apareceriam.

Para reconhecê-los, leiam no O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXI, as instruções dadas pelos espíritos a Kardec, sobre esses impostores e falsantes.

E estejamos atentos, nestes momentos de transição, porque eles exaurem por toda a parte como as «subversivas» abelhas africanas, explorando a credulidade alheia.

Augusto F. Sacramento

PUBLICAÇÕES

A Revista «Conocimiento de la Nueva Era», de Buenos Aires, Argentina, em sua edição dos meses de agosto, setembro e outubro, constitui-se numa homenagem ao espiritismo brasileiro.

Sob o título «Curaciones espirituales en el Brasil» - primeira parte, sintetiza o movimento espirita em nossa pátria, em reportagens diversas, que abrangem as principais figuras e acontecimentos atuais do Brasil espiritista. Isso, em 105 páginas de esmerada composição gráfica e interessantes ilustrações.

No próximo número, haverá por certo a continuação.

Parabens aos confrades desse país irmão, que conosco se irmanam pela maior expansão e compreensão da Maravilhosa Doutrina.

★ ★

Recebemos do confrade Jaci Regis, Presidente do Centro Esp. «Allan Kardec», de Santos, SP, um opúsculo lançado por esse Centro, e que se intitula «C que sabe você sobre o espiritismo?»

Trata-se de uma oportuna publicação de esclarecimentos sobre a Doutrina, sob a orientação Kardequiana. Promete ainda para as futuras edições, temas interessantes e atuais. Nossos cumprimentos e votos de incentivo por mais essa promoção de valor doutrinário.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

NCR\$ 4,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

COMO SEREI AFLITO

— Se é bem-aventurado aquele que é aflito, nas provas do Divino Mestre no Sermão da Montanha e se, outra forma, os ensinamentos espiritualistas cristãos, nos aconselham a calma construtiva, nos aconselham a agir com serenidade e auto controle, como serei aflito para ser bem-aventurado?

— A aflição, como tudo o mais na vida humana espiritual, tem as suas gradações, tem gradações, tem verificações, tem causas as mais variadas.

Há a aflição dos que se apisonam no ódio e na raiva, agitados, na procura do modo pelo qual se vingam;

há a aflição dos que se propõem amontoar riquezas inúteis, moedas incontáveis, valores inaproveitáveis;

há a aflição dos que se perturbam, indevidamente, a imaginação detalhada de doenças que não existem;

há a aflição dos que se entregam ao clímax de desvalimento, desarrazoado;

há a aflição dos que sofrem a perturbação do aparelho físico em consequência dos excessos por eles praticados,

e, certamente, não seriam estas as aflições louváveis pelo Senhor.

Porque a serenidade, o perdão, a sobriedade, a disciplina, o amor verdadeiro e a simplicidade, são qualidades atitudes que devemos procurar a todos os instantes.

Louvaria, entretanto, o Divino Mestre, em bem-surança, aqueles que se afligem em busca da melhoria si mesmos, nas virtudes, nas qualidades elevadas ou no todo construtivo;

aquêles que se acomodam no próprio bem estar físico, material ou espiritual e procuram os que se encontram em luta, em desequilíbrio e em dor;

aquêles que não se entregam à preguiça contumaz, preocupam pela melhoria da qualidade de seu próprio trabalho, qualquer que ele seja; aqueles que não se desinteressam pela sorte de seus semelhantes em necessidade de água, de alimento, de medicamentos ou em carência de conforto, de ensaio, de conforto ou de estímulo.

Por isso, sêde aflitos, mas atentai bem para a qualidade de vossas aflições a fim de que as de vossas escolhas sejam realmente aquelas que vos tornarão bem-aventurados diante do Divino Mestre.

OTTILIA

(Página recebida p/ médium Vera Lúcia)

Oração da Humildade

HENRIQUE L. ALVES

Senhor,

dai-me consciência da humildade diante da glória e liberdade para expressar meus anseios e interpretações; força para discernir as palavras boas das más; energia para enfrentar a violência e a incompreensão; coragem para determinar caminhos novos através da criação literária; capacidade de ser sincero com meu ideal para integrar a cultura; sentimento para amar cada vez mais minha terra; inspiração para não cair em erros e omissões; coerência para evitar a grandeza e mistificação; conhecimento para aumentar a minha capacidade de trabalho e de pesquisa; sinceridade para as obras que dignifiquem uma coletividade e enobrecem a minha Pátria!

Senhor,

fazei de mim o computador eletrônico para integrar palavras na fraternidade entre os homens e seja o catalizador do amor. Ensinai-me o caminho simples para que chegue aos elevados degraus, conservando a humildade franciscana. Ser aquilo que sempre sonhei em ser, uma criança a brincar ingenuamente pelos caminhos da vida. Impassível diante da prepotência e humano diante da arrogância. Desejo alcançar a felicidade que não existe num universo de violências transcendentalizadas, emparedadas, quadradas e frustradas dos que tanto querem e nada desejam.

Senhor,

trazei-me a luz da verdade e o calor da vossa paz, a fim de que a alma humana transplante nos corações o desejo do amor, muito amor...

PALESTRAS

ORINDO BECCHER

Nos meios espíritas, entre os frequentadores de sessões práticas, principalmente, nota-se grande desinteresse pelas palestras, que precedem os trabalhos de concentração.

Os assistentes aguardam, ansiosos, o início dos trabalhos práticos. Querem ouvir a fala dos protetores, que julgam infalíveis; e dos sofredores, que pedem luz. E esperam, ávidos, impacientes, a hora do passe mediúnico.

A maioria das cristuras que buscam os Centros Espíritas, o que deseja é curar. Palestra? Ora, não me faça rir...

Entretanto, a culpa maior cabe aos expositores da Doutrina. Falta-lhes habilidade para prender a atenção dos assistentes. Pedem-se no emaranhado de um mundo de idéias confusas sobre

muitos assuntos. Esquecem-se de que a exposição deverá restringir-se, apenas a um tema, e, em verdade, cegos, por assuntos diversos. Quem ouve perde o fio do raciocínio e desinteressa-se pela questão.

Aos jovens, futuros oradores, aconselhamos muita precaução em suas exposições doutrinárias. Quando convidados para pronunciar uma palestra, preparem-se, cuidadosamente, escolhendo um tema do seu agrado; e falem, exclusivamente, sobre ele, nem que for unicamente cinco minutos. Anunciem, na oportunidade, o tema; discorram, serenamente, sobre o assunto e apresentem a conclusão. Boa dicção, naturalidade, timbre de voz ao alcance de todos os ouvidos, clareza e eloquência, são atributos que garan-

tem interesse entre os mais gentes ouvintes.

Aos frequentadores não dam palestras enfadonhas, e tam de assunto em assunto se estivessem ouvindo histórias incabadas.

Quando pensamos que a vida é feita de cabelos encanados, vai, enfim, ser salva das do terrível dragão, pela luz dos olhos azuis, o expositor «AI o anão caolho como gostava poder».

Que decepção!
Porém, de palestras agras boas, todos gostamos, não é verdade? Que diabo, então, que não temos bom gosto?

Bernardino de Camp



« Venham, a Casa é Nossa »

V Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo

Semana Santa de 1969 - FRANCO

Gôtas Evangélicas

José Arneiro

«Quem não se lizer pequeno como as crianças, não entrará no reino dos céus»

Grande, verdadeiramente grande, deve ser o «pequeno», simples humilde de coração.

A passagem Evangélica nos situa claramente, que a grandeza do homem não está só nos atos que possui, ou nos tesouros que amonta em torno de si. Não está só nos diplomas que conquista, nem nas linguas ou tomas que fala!

Não está só nas posições de chefe, de alto dignatário do povo, ou dono de Império! Não está só na ciência, na bedoria, nas grandes descobertas que faz!

Não está só nos livros, nos impérios, nos tratados que escreve!

Não está só na imprensa, na tuna, onde se projeta como tritor ou brador!

Não está só nas academias, nas universidades, onde se des-

taca como intelectual, ou homem de letras!

Não está só nas artes, na música, na poesia, nos versos ou poemas que escreve!

«Não basta saber, é preciso sentir aquilo que sabe.» e porque sabe...

Se Deus nos dá o fruto, é preciso que aprendamos a saboreá-lo.

Os recursos intelectuais e materiais, jamais suplantarão os conhecimentos espirituais. «O testemunho do Espírito parece nada; no entanto, com ele, os pigmeus se tornam gigantes, e sem ele, os gigantes se tornam pigmeus.»

A grandeza do homem, segundo o Evangelho, segundo o Mestre dos mestres, o Maior dos maiores, e o **MAIS HUMILDE QUE VEIO AO MUNDO**, está pura e simplesmente, na singularidade de coração...

“Mudança Psicológica”

Já se está sentindo a mudança psicológica do povo no que se refere ao espírito do Natal. Embora não se saiba ao certo qual a causa dessa transformação, de uma coisa podemos ter certeza, a de que um dos fatores que estão concorrendo para esse desvio é o de ordem financeira e que até um certo ponto é benéfico, pois o mesmo tempo feito refletir melhor no que concerne aos abusos que se tem cometido, com relação às mesas fartas, assim como também com respeito aos presentes que se distribuem sem tino, visando unicamente fundos comerciais.

Foi nesta época difícil, a que não estamos acostumados, que pudemos perceber que o Natal não é data para ser comemorada materialmente e que o nosso corpo não é altar de sacrifícios, diante do qual temos constantemente trucidado nossos irmãos inferiores para louvar a Deus, fruto de nossa ingenuidade, e carregar nosso organismo com comidas e bebidas fortes, as quais outras consequências não têm trazido, senão a de fazer com que olvidemos o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo e ao mesmo tempo dar vazão aos nossos sentimentos inferiores a bem do nosso orgulho e de nossas paixões vis.

Na verdade era preciso que a nossa vida tomasse outro rumo para podermos ver, como de fato hoje vemos, que somente desta maneira é possível meditar melhor, pois verificamos, em consequência, que o Natal não é pretexto para bebedeira com abusos de toda espécie, mas sim o dia que todos os homens devem consagrar para agradecer a Deus e a Jesus todo amparo e toda proteção que nos têm dispensado, recordando em seguida a necessidade que temos de seguir as pegadas de Jesus, as quais ficaram profundamente assinaladas em nosso Planeta como marco de nossa evolução.

A parábola do rico e de Lázaro retrata a humanidade engeguecida e ambiciosa, que tem permitido pereçam à sua porta os pobres do Mundo, enquanto contam sob seu teto com muita fartura. Como meus amigos, poderemos ser agradáveis a Deus, comemorando um Natal com muitas iguarias, enquanto outros permanecem à margem da tão falada sociedade, sem uma migalha para matar a fome?... Por isso sou de opinião que o Natal é um dia em que devemos entrar espiritualmente em comunhão com todos os nossos irmãos e louvar a Deus por tudo o que nos tem dado. Essa correnteza toda, esse afã por comprar tudo o que se vê, essa exteriorização de sentimentos que não partem senão dos lábios, precisa ter um fim para que o nosso coração participe melhor em favor dos que necessitam mais do que nós.

Não devemos procurar envenenar os corações das crianças pondo em tão pequeninas mãos brinquedos de guerra, os quais só têm servido para manter um clima de intranquilidade, rechaçando para bem longe a tão sonhada paz mundial. Os grandes homens falam em desarmamento e na sustação das explosões atômicas e no entanto, outros se dedicam em armar as crianças des-

de o berço e, por incrível que pareça, fazem-no ainda e justamente no dia de Natal. Jesus, que é Amor, que é Perdão, que é Caridade, que é Humildade, como poderá sentir-se diante das criaturas que ainda não entenderam sua mensagem e que desviam completamente o significado do seu Nascimento neste mundão...

o nosso País passa por momentos difíceis e por isso é preciso lembrar a fábula do peixinho vermelho para compreendermos que estes momentos são os que têm de dar exemplo de perseverança, para mostrar ao Mundo que a fresta por onde temos que passar obriga-nos a jejuar se quisermos transpô-la, como se tivéssemos que nos despojar

de todos os bens, a fim de alcançar um novo céu e uma nova terra.

Assim sendo, vemos que a cada dia que passa, mais diferente vai se tornando o modo de pensar dos homens, pois nota-se que muitos já procuram fugir dos atos exteriores, em virtude de crerem que o Natal é uma data permanente. A qualquer momento porém, Jesus poderá nascer em nosso coração e todo aquele que recebe Jesus em seu coração, não precisa de um dia pré-determinado para comemorar o fato, pois saberá de antemão que Jesus é o Pão da Vida e quem d'Ele comer jamais terá fome.

Francisco Garcia Dias

Cantinho da Consulta

WALDEMAR TIMACHI
C. Postal 160 - PIRATINGA, Sp.

Muitas cartas na gaveta do «Cantinho da Consulta». Algumas não pedem resposta. Seus autores, agindo como as serpes, instilam a peçonha e escapolem. Felizmente, a grande maioria não se porta assim. Obedecendo, pois, a ordem de chegada das missivas, vamos responder à endereçada por Alfeu. Pelo jeito, deve ser um homem maduro, experiente e estudioso do Evangelho. Carta longa, dando a perceber claramente que o seu inventor viaja sem descanso pela estrada ensolarada da Escritura Sagrada. E deve continuar com essa disposição imprescindível aos superiores interesses da alma. Pois bem, o leitor a que estamos respondendo teve uma dúvida muito interessante, particular que ocorre com frequência aos estudiosos. Diz-nos o leitor que não ignora o Instituto da palíngenesia. Mas acha, por outro lado, que Jesus podia ter sido mais explícito quando dialogou com Nicodemos, o doutor da lei. Porque, — per-

gunta Alfeu, - o Cristo não lhe falou em «reencarnar» ao invés de «nascer de novo»? Caro leitor, não há ali nada de estranho. E a respeito vamos repetir-lhe as oportunas palavras da resposta sobre pergunta idêntica dada a um seu leitor pela revista «Reformador» de março de 1956, pois cremos que Jesus foi bastante claro e preciso em sua resposta. Usou de palavras e expressões da época, fazendo-se perfeitamente compreendido. Como iria Jesus empregar uma palavra então desconhecida? Sim, pois o verbo reencarnar só apareceu no século XIX, após a Codificação Kardequiana. Em nossa língua, a portuguesa, só no século XX essa palavra foi dicionarizada, surgindo no «Novo Dicionário da Língua Portuguesa», de Cândido Figueiredo. Parece-nos mesmo que esse filólogo lusitano foi o primeiro a registrar, pelo menos na língua portuguesa, o verbo reencarnar e o substantivo reencarnações.

Casa do Caminho

São Carlos - (SP)

Você pode

Sim, você pode fazer alguma coisa pela Casa do Caminho. Pobre ou rico, operário ou não, você pode ajudar a CASA DO CAMINHO. Ela conta com todos os POBRES, com os HUMILDES, com toda a gente, da cidade e da roça. Ela protegerá os velhos, os viandantes desorientados, os sofredores em geral.

Casa do Caminho - Instituição Espírita Cristã

Sede provisória: Rua Padre Teixeira, 1830

Atendimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de agosto de 1968

SEÇÃO MASCULINA:	
Estavam em tratamento.....	85
Entraram durante o mês.....	8
Total.....	93
Tiveram alta:	
Curados.....	2
Melhorados.....	3
Falecidos.....	0
Existem nesta data.....	88
SEÇÃO FEMININA:	
Estavam em tratamento.....	98
Entraram durante o mês.....	13
Total.....	111

Tiveram alta:

Curadas.....	6
Melhoradas.....	5
Falecidas.....	0
Existem nesta data.....	100

Curativos diversos..... 17
Injeções aplicadas..... 512
Eletrochoques..... 300

José Russo
- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Corrado
- Diretor Clínico -

Dra. Ether de M. Salerno
- Vice Diretor Clínico -

PENSAMENTO

O espírito, que é o mesmo cristão, se distingue, além de a vida libada, pelo perfume do bem, da luz e do amor que charge aos corações desafiantes em sua romagem pela terra.

Leonardo Severino

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Departamento de Produção Animal: 192 kgs de carne; Fioravante Galvane: 1 saco de café em côco; Manir Bittar: 66 peças de louças; Walter Angelo Ferreira: 2 caixas de tomate; Luiz Molina Pinheiro: 1 caixa de tomate; Sra. Emilia Berdu Dias: em rósas: Ncr\$ 10,00; Antônio Martins: 8 sacos de laranja; Antônio: 10 pares de calçado; José Augusto Baldassari: seu donativo do mês de julho; Ncr\$ 10,00; Sr. Iris Trajano de Maitos: Ncr\$ 50,00; Joaquim Bernardes e João Teodoro de Oliveira Sobrinho: Ncr\$2,50; SAO PAULO — Arrastão S/A: 50 pares de sandálias; Srta. Ana Primak: Ncr\$200,00; RIBEIRAO PRÉTO — Cia. Brasileira de Adubos: 200 Kgs. de adubo; MANJAGUAR! — Jaime Xavier de Almeida: ncr\$2,00; MARILIA — Faílcal Merlino Saíd: Ncr\$8,50; ÁLVARES MACHADO — José Borges: Ncr\$1,00; URLIACU — Adolfo Fernandes de Carvalho: Ncr\$3,50; VERA CRUZ PAULISTA — Rosa Bernardes da Silva: seu donativo ao jornal: Ncr\$1,50; MONTE AZUL PAULISTA — Sr. Idelvaiz Zucchi Rodas: Ncr\$30,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 23-8-1968

JOSÉ RUSSO - Provedor Gerente.

A NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942. Inscrito no MTC sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo) 15 de Setembro de 1968 —

Nossa Quinzena

DIRETORIA — Foi eleita e empossada a Diretoria do Sindicato dos Gráficos de Franca que ficou assim constituída: Diretoria: Edgard Amato, Antônio Marcondes, Mendes, Paulo Pires de Lima; SUPLENTE: Dorival D. Dias, Eliseu de Andrade, Fábio Bolela. **CONSELHO:** Roosevelt A. Ferreira, Izaias Ferreira, Domingos Gomes; Suplentes: Genádio Barbosa, José Hugo Enciso, J. Geraldo Oliveira. Nossos cumprimentos aos gráficos por tão acertada escolha para o destino de sua entidade de classe.

APRESENTAÇÃO CIVICA — Foi levada apresentação de magnífico programa organizado pela Profa. Lucia Gissi Ceraso, pelo Canal 7, de São Paulo. Essa extraordinária exibição cívica e cultural já foi encenada em diversas cidades do Interior do Estado e denominada «UMA HORA DE COMUMHO COM A PÁTRIA». São intérpretes de diversos quadros e figuras históricas os alunos do Inst. Estadual de Educação «Torquato Caleiro», de nossa cidade e esse elogiável trabalho foi divulgado para o Brasil pela TV Record.

POSSE DOS SAUDOSISTAS — A Diretoria do Clube da Saudade da Franca foi empossada em uma festiva noiteada em casa do Compadre Abrão Jorge Sobrinho, cuja recepção se deu em data de 14 deste mês. Foi re-eleito para Presidente nosso colega de imprensa Otávio Cilurzo que, na solenidade de ontem, preencheu os demais cargos dessa entidade.

GUSTAVO ZANARDINI MARCONDES — Em Campinas, onde reside, ocorreu o passamento desse admirável companheiro de lutas espíritas. Gustavo Marcondes era funcionário aposentado do Banco do Brasil e sempre se dedicou à obra assistencial como objetivo mais certo em favor dos órfãos. Fundador do «Educandário Eurípedes Barsanulfo» e Instituto Profissio-

nal «Humberto de Campos, dessa cidade, sempre se houve como o idealista que ensinava cordura e exemplificava virtudes. Deixa viúva a sra. Mercedes Seles Marcondes, na pessoa de quem apresentamos a toda sua família nossa solidariedade cristã pela partida desse querido obreiro do bem e da razão.

BIBICA SILVEIRA — Em dias desta quinzena terminou seu ciclo de existência neste orbe terreno a poetisa e expressiva colaboradora do beletismo regional — Maria Augusta Silveira (Bibica Silveira). Seu passamento foi ocorrido em Cássia -MG onde residia. Criatura sensível à dor alheia, sempre deu lição de renúncia e resignação. Seu livro de poemas (ainda inédito) «Raios de Sol na Vida», que deverá ser publicado pelos seus admiradores e parentes, vai ser a maior demonstração de sua alma sensível junto às coisas belas de Deus sobre a terra.

Ao seu espírito nossa gratidão, em preces pelo muito que propiciou a nós em amizade sincera e encanto de suas páginas-verdadeiros ensinamentos a toda a gente.

IV Semana do Livro Espírita da Penha

Patrocinada pela Mocidade Espírita da Vila Esperança, Associação Espírita «Dr. Adolfo Bezerra de Menezes e Décima Zona da USE, realizar-se-á de 26 de outubro a 3 de novembro, deste ano, a IV Semana do Livro Espírita, da Penha.

Os oradores escalados para essa já tradicional Semana de Espiritualidade da Capital Paulista, são os seguintes: Israel A. Alfonso, Roque Jacinto, Paulo Alves de Gódy, Josian Courté, Domingos Andreuchet, Milton Felpelti, Abel Glaser, Maria Eny Rossetini e Dra. Maria Anháia Ferraz.

As palestras serão realizadas às 20 horas, no Salão do Antigo «Cine Paz», à Rua Omachá n.º 125 - Penha.

Entre, a Exposição é sua!

Milton Felpelti

DATA: 5 a 23 de outubro de 1968

LOCAL: Salão «Almeida Junior» - Galeria «Prestes Maia» - São Paulo

ASSUNTO: Exposição Espírita-68

PATROCÍNIO: Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP)

Dizer da importância da Exposição Espírita-68, sob o patrocínio da Federação Espírita, parece, à primeira vista, desnecessário.

Todavia, a grandeza do evento e sua influência na dinâmica geral do nosso movimento, por sua justa razão, merece análise mais aprofundada, por todos quantos se dedicam à divulgação do Espiritismo, sem dizer, ainda, da grande responsabilidade das espíritas...

Sabemos, por informações, que as duas exposições do livro espírita (públicas), realizadas nos anos de 55 a 57, sob a responsabilidade da vigorosa LIMESP (União da Mocidade Espírita de São Paulo), atingiram, a seu tempo, os objetivos fundamentais que foram levar para fora das paredes e linhas do centro o movimento espírita, o trabalho (no caso, a obra) doutrinária, interessando os visitantes, em particular os intelectuais, para o estudo da filosofia, ciência e religião espíritas.

E o que dizer desta, que busca na experiência daquelas levar ao público em geral uma vista panorâmica do Espiritismo no mundo, já que o material expositivo chega de diversos países do globo?

- Livros espíritas (tantos quanto possíveis e dignos,
- Jornais e revistas (variadas edições,
- Gravuras e bustos de vulgares célebres (espíritas)
- Reportagens fotográficas em geral
- Obras de Assistência Social Espírita
- Gráficos estatísticos
- Painel eletrônico
- Curiosidades espíritas
- Movimento de Unificação Espírita
- E tantos outros.

Por tudo isso e pela dedicação da Comissão Coordenadora dos trabalhos (FEESP), só nos resta conclamar a Família Espírita, para o prestígio e comparecimento ao grande acontecimento do corrente ano, que a partir da data supracitada, marcará nova demonstração do labor espírita, em auxílio à espiritualização da Humanidade.

Entre, a Exposição é sua!

Acontecimentos Espíritos

1 — **ATIVIDADES DA CEPA** — De 9 a 13 de outubro próximo realizar-se-á em Cali-Colômbia, a IV CONFERÊNCIA DA CEPA. É mais uma promoção da Confederação Espírita Pan Americana, que assim se prepara para a realização do seu próximo Congresso a realizar-se em Puerto Rico, em 1969. Na Conferência programada para Cali-Colômbia serão tratados assuntos de importância em favor das atividades espíritas entre os países americanos, notadamente os que patrocinam esse Movimento. Estarão presentes nesse conclave as autoridades responsáveis pelas atividades da CEPA, onde se destacam os companheiros Dantes Culzoni Spiriano, Líbório Loiza Berniz, Hernando Valência e outros. O temário para o referido simpósio de 9 a 13 de outubro de 1968 está subordinado a diversas questões: a) «REGI MEM INTERIOR DO CENTRO ESPÍRITA»; b) «EDUCAÇÃO ESPÍRITA, INFÂNCIA E JUVENTUDE»; c) «A MEDIUNIDADE, DESABROCHAMENTO, CONDUÇÃO E SERVIÇO»; d) «INTERCÂMBIO COMO FONTE DE PROGRESSO ENTRE AS ATIVIDADES ESPÍRITAS». A IV CONFERÊNCIA já planejou todo seu trabalho dentro dessa conceituação: «Consolidar e ampliar as bases espíritas e educar para o futuro».

2 — **FINANCIAMENTO EM FAVOR DO LIVRO ESPÍRITA** — Uma das recomendações do VII Congresso da CEPA, realizado em Maracaibo-Venezuela, é o de constituir fundo para financiar livros espíritas. Assim foi criado pelo Conselho Diretor desse Movimento o «Fundo do Livro Espírita», organismo interno, dependente da Secretaria das Finanças, que se incumbirá de editar, comprar e distribuir livros espíritas a todos os países da América.

3 — **LOANDA-PR** — O Albergue Noturno «Nosso Lar», de Loanda-Paraná, levou a efeito programa inaugural de sua moderna sede e instalação definitiva. Assim, dia 7 de setembro, no período da tarde, houve a inauguração desse Sodalício e à noite, ainda, a solenidade teve início com a palestra do Dr. Célio Costa, de Curitiba e a apresentação de um programa litero-musical pelas Internas do Lar «Marília Barbosa», de Cambé. Dia 8, às 10 horas, teve lugar a reunião da União Regional Espírita do Norte do Paraná, na sede do Centro Espírita «Nosso Lar» e, à noite, festival artístico sob direção do poeta André Fernandes, cujos números foram interpretados pelas crianças do «Nosso Lar», de Loanda.

4 — **TERRITÓRIO DE RORAIMA** — Nesse Território Fe-

deral foi inaugurado na cidade de Boa Vista, o Centro Espírita «Lírio do Vale», conta presentemente com de 100 sócios mantenedores, peram os confrades desse terra a ajuda de todos os companheiros para que em breve possam construir sua sede própria. São diretores dessa entidade nosso companheiro Altair de Almeida, Presidente, e Carlos Barradas, Secretário.

5 — **A UNIÃO ESPÍRITA de Vitória da Conquista**, realizou de 1 a 7 deste mês de setembro sua XV Semana Espírita. O ponto alto desse programa doutrinário foi a inauguração da Livraria Espírita, localizada em ponto central desta cidade bahiana.

6 — **REPORTAGEM** — Newton Boechat foi entrevistado pela jornalista Lizzie Lohn da revista alemã «PRALIN» publicada em Hamburgo, com esta circulação em toda a Europa. Entrevista foi sobre assuntos referentes às atividades espíritas no Brasil, quando essa reportagem farto material informativo a mediunidade de feitos de José Arigó.

7 — **CONFERÊNCIAS** — continuação às suas excelentes instrutivas palestras doutrinárias Newton Boechat esteve em Horizonte, nos dias 17 e 18 de agosto último, quando proferiu suas esclarecidas palestras sobre a Doutrina Espírita.

8 — **JOSÉ ARIGÓ** — nas cidades. O Jornal «O Dia» Rio de Janeiro - GB., informa público com bem orientada reportagem sobre o sensitivo Congonhas do Campo. Este citatório tem despertado o interesse em turistas estrangeiros, atualmente, visitam a de Maravilhosa. Assim, ces de irmãos da República Italiana se locomovem para conhecer o discutido médium. Uma comissão de cientistas e intelectuais da Argentina convidaram Pedro de Freitas para visitar o País Irmão.

9 — «CASA ANDRÉ I» — ampliou mais suas atividades e recursos assistenciais com a inauguração, em 01 deste mês de setembro, do Pavilhão, destinado a cerca de 400 crianças ex-novo e indigentes. Atinge o Sodalício o número de crianças aí abrigadas.

10 — **LAR DOS VE «PAULO DE TARSO»**, e inauguração seu pavilhão de lazer, em data de 01 de agosto último. Foi orador desta festa inaugural o prof. F. Perálva Sobrinho, de Beirizonte

CORREIO DE «A NOVA ERA»

L. A. (HIDROLANDIA-Go) — Seu soneto claudica realmente, conforme o poeta mesmo confessa. Há senões de linguagem e também de métrica e ritmo.

São facilmente corrigíveis. Sente-se em sua poética muita coisa original e aproveitável. Deverá estudar e ganhar maior soma de experiência. D visamos por essa sua produção a «A NOVA ERA» que, muito breve, extreará como autêntico vezejador para confirmar «A alma a carregar a cruz definitiva». Aqui vão nossos desvaliosos estímulos na expectativa de receber outras produções literárias suas.

G. C. (DIADEMA-SP) — A mensagem reproduz, a nosso ver, um esforço do médium. Não está, porém, nos moldes de merecer publicação devido ainda ficar no comum de muitos chavões. Acreditamos que com o exercício constante, estudo da doutrina e melhor dotes de cultura poder-se-á obter comunicações mais inéditas e originais. A lição maior em psicografia deve ser a da humildade e sentie que, com a educação dos dons médiumnicos, poderá oferecer-se à vontade dos Orientadores. Com perseverança e tempo, sem vaidade e preocupação de aparecer, o Irmão alcançará os objetivos doutrinários de que se carece para o bem maior.

Você pode:

- 1) - Ler os impressos espíritas e passá-los adiante;
- 2) - Ler um jornal espírita e encaminhá-lo a um amigo;
- 3) - Adquirir um livro espírita por mês, lê-lo e doá-lo a uma pessoa interessada pela Doutrina;
- 4) - Os tímidos poderão ces-

quecer os impressos e livros no banco do ônibus ou colocá-los nas caixas de correspondência das residências em cujas ruas normalmente transitarem.

Nos consultórios médicos, dentistas, clubes, barbeiros, cabeleiros, colocar impressos doutrinários dentro das revistas existentes nesses locais.

5) - Os companheiros que possuem carros, deixar livros espíritas à mostra nos bancos ou no painel do veículo, de preferência «O EVAN-

GELHO SEGUNDO O RITISMO».

6) - Não se furta a der perguntas que nos fa respeito da Doutrina.

7) - Quando consulta respeito de que religião responder clara e positivamente «ESPÍRITA».

Desta forma colabora Divulgação do Evangelho de Jesus restaurado a luz do Espiritismo.